

MAPA DE RISCO - VILA BRASIL



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

VILA BRASIL

ALTO DA TEREZINHA



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VILA BRASIL



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colônia
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Alto
Médio

VILA BRASIL
ALTO DA TEREZINHA

0 40 80 m

1:1.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

CODESAL
SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - VILA BRASIL



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Vila Brasil

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 556953 E / 8576615 N

1.3 Endereço Referência: Vila Brasil

1.4 Bairro: Alto da Terezinha

1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas

1.6 Bacia: Plataforma

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 6,1 há e 1,0 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro Praia Grande. O acesso principal é feito por meio da Avenida Afrânio Peixoto, sem seguida na Rua Nova Aliança, ingressando assim na poligonal, com coordenadas UTM: 556943 / 8576602. A ocupação é estimada em 75% consistindo em habitações de até 2 pavimentos de baixa renda

2.2 Geologia e GeotecniaA área está inserida no contexto geológico das Rochas sedimentares cretáceas do rift do Recôncavo Sul. Na base há conglomerados embriçados da Formação Salvador, predominando sobre essas unidades o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção), com uma pequena região onde aflora Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária, também predominado o solo remobilizado.

2.3 DrenagemNão há drenagem natural dentro da poligonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 25% da área de forma ineficiente.

3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal encontra-se em um vale em “U”, sendo suas vertentes ocupadas de maneira desordenada e incorreta. Durante o monitoramento é possível identificar algumas feições de instabilidade, como: cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Hugo Bento; Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Sousa - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colômbio

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Deslizamento

Alto

Médio

037,575 m

1:1.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)